



Gênero: Documentário
Duração: 90 minutos
Lançamento: 2010
Produção: Brasil / Reino Unido
Classificação etária: Livre

Ficha técnica:
Direção: Lucy Walker / Codireção:
João Jardim e Karen Harley
Produção: Hank Levine e
Angus Aynsley
Fotografia: Duda Miranda
Montagem: Pedro Kos
Música: Moby

O filme

O documentário acompanha durante dois anos o desdobramento do trabalho do artista plástico Vik Muniz no maior aterro sanitário do mundo, no Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. A proposta inicial do artista era produzir retratos dos catadores que trabalham no aterro, mas acaba ganhando outra dimensão devido à maneira profunda e sensível com que Vik Muniz se relaciona com seus retratados.

Curiosidades

- Vik Muniz, paulista que vive em Nova York, é um dos artistas contemporâneos mais caros do momento.
- O filme ganhou alguns dos mais importantes festivais do mundo, entre eles o Sundance, onde recebeu o Prêmio do Júri Popular como Melhor Documentário Internacional. Na mostra Panorama do Festival de Berlim recebeu a mesma premiação.
- Em 2011, o filme também concorreu ao Oscar de melhor documentário.
- Sebastião Carlos dos Santos, o Tião, fundador e presidente da Associação de Catadores de Material Reciclável do Jardim Gramacho, esteve presente tanto no Festival de Berlim quanto no Oscar. Na Alemanha foi ovacionado pela exigente plateia do festival.
- O aterro do Gramacho também foi cenário para outro documentário brasileiro, *Estamira*, de 2004.
- O diretor Fernando Meireles foi um dos produtores executivos do filme.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme *Lixo Extraordinário*

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Ciências da Natureza
- **Sugestão de disciplinas:** Arte, Língua Portuguesa, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia e Química
- **Temas:** Trabalho e Consumo, Meio Ambiente e Ética. Cidadania, arte contemporânea, sustentabilidade, sociedade de consumo e resíduos sólidos.

Orientações preliminares

Lixo Extraordinário é um filme que mostra o estatuto da arte e a questão do lixo na sociedade contemporânea, o árduo trabalho realizado pelos catadores e a possibilidade de transformação que a mudança da percepção artística pode proporcionar. Levando-se em conta tais aspectos, recomenda-se a participação de diferentes disciplinas.

Atividades

O filme se tornará mais interessante se, antes de exibí-lo, você orientar os alunos a refletirem sobre:

1. Os significados das palavras que nomeiam o filme:
 - peça aos alunos que escrevam o que entendem por **lixo** e **extraordinário**;
 - solicite que leiam nos verbetes de dicionário o significado dessas duas palavras e escrevam um breve comentário com o intuito de inferir o que poderia ser o “lixo extraordinário” no filme a ser assistido.
2. O processo de criação artística:
 - pergunte aos alunos se a arte é para ser sentida ou entendida;
 - mostre a recriação da *Mona Lisa*, de Vik Muniz, e pergunte se a obra dele pode ser considerada arte contemporânea.

Um dos temas centrais do filme discorre acerca da questão do lixo nas sociedades contemporâneas. Afinal, vivemos num momento em que a capacidade de produção e consumo de mercadorias foi elevada a níveis altíssimos. Ademais, a duração das mercadorias diminuiu muito, pois a lógica do capitalismo atual pressupõe uma crescente obsolescência dos produtos, fato que contribui para que o lixo seja um dos grandes problemas da atualidade. Assim, oriente os alunos a identificarem no filme:

- os problemas sociais e ambientais provenientes do descarte de lixo em locais como o aterro sanitário do Jardim Gramacho;
- os problemas enfrentados pelos catadores e a importância desse trabalhador e de sua organização em cooperativas;
- a importância de reduzir, reutilizar e reciclar.

Outra atividade interessante seria a organização de um estudo do meio, em sua cidade, com os objetivos de:

- identificar onde e como o lixo é descartado;
- identificar se existe coleta seletiva de lixo e quem a realiza;
- visitar os locais em que o lixo é descartado e entrevistar os principais agentes sociais responsáveis pela coleta de lixo;
- apresentar as condições da coleta em sua cidade por meio da produção de um videodocumentário ou apresentação em PowerPoint.

Os alunos poderão pesquisar o site www.lixo.com.br onde encontrarão um farto material para trabalhar a questão do lixo (documentários, legislação, sugestão de outros sites). Os professores de Ciências da Natureza podem discutir conceitos científicos relacionados à questão dos resíduos sólidos.

Importante, também, é analisar as personagens que fazem parte da trama do documentário: Sebastião, Ísis, Valter, Zumbi, Irmã, Magna, Suellem. Afinal, o filme retrata pessoas que vivem numa situação limítrofe, ou seja, que têm de lutar para não se sentirem párias sociais. Para trabalhar essa questão, peça aos alunos que completem o quadro seguinte, com a finalidade de apresentar um fragmento da história de vida dessas personagens:

Personagem	Descrição
Nome	
Razão de estar no aterro	
Como vê a sua situação no aterro	
Principais desejos	

Solicite aos alunos que escrevam um pequeno comentário acerca das transformações que ocorreram em suas próprias percepções a respeito dessas personagens, pois são pessoas que, de certo modo, se tornaram invisíveis aos olhos da sociedade.

Igualmente importante é analisar o estatuto da arte que o filme promove. *Lixo Extraordinário* mostra uma conversa bastante interessante entre Sebastião e Vik Muniz acerca do modo com que percebemos a arte e, principalmente, a arte contemporânea (DVD 1h22min). Sebastião fala da sua dificuldade em compreender esse tipo de arte e que só mudou o seu ponto de vista a partir das conversas que teve com Vik. Sobre esse assunto, peça aos alunos para analisarem:

- a concepção de arte que Vik Muniz veicula no filme (como se tornou artista; o que compreende por arte; o papel da arte perante a sociedade);
- os elementos que compõem a arte de Vik Muniz, o processo de elaboração, o produto final e a veiculação.

Uma das características da arte de Vik Muniz é a referência a obras de outros artistas. Dessa forma, será muito interessante, para a ampliação da percepção artística,

a pesquisa em livros de arte ou sites sobre as obras que foram fontes de inspiração para Vik Muniz:

- *Mulher Passando Roupa*, de Pablo Picasso (1904, óleo sobre tela) e *Mulher Passando Roupa* (Ísis);
- *Albanesa*, de Camille Corot (1872, óleo sobre tela) e *A Cigana* (Magna);
- *Madonna com Criança*, de Giovanni Bellini (1510, óleo sobre tela) e *Mãe e Filhos* (Suellen);
- *O Semeador*, de Jean-François Millet (c. 1865, pastel e lápis sobre papel) e *O Semeador* (Zumbi);
- *Marat Assassinado*, de Jacques-Louis David (1793, óleo sobre tela) e *Marat* (Sebastião).

O recurso da recriação fica mais evidente na obra *Marat* (Sebastião), pois estabelece um diálogo direto com a famosa pintura de Jacques-Louis David. Apresente aos alunos reproduções do quadro de David – fácil de ser encontrado em livros didáticos de História, em seções sobre a Revolução Francesa – e analise (materiais, fonte de inspiração, motivações, objetivos) as principais semelhanças e diferenças entre as duas obras sobre Marat. Seria interessante aprofundar, junto com o professor de História, o estudo a respeito de Marat (quem foi, o que realizou de importante, por que foi assassinado) e se é possível estabelecer comparações entre Marat e Sebastião.

Depois de assistir ao filme, oriente seus alunos a lerem um pouco mais sobre o artista (biografia, obras, comentários críticos, etc.). Na Enciclopédia Itaú Cultural – Artes Visuais (www.itaucultural.org.br) pode-se encontrar essas e outras informações importantes sobre vários artistas, conceitos, museus, etc.

Nessa mesma conversa entre Sebastião e Vik Muniz sobre a fruição artística, é citado Jean-Michel Basquiat, artista que só se torna compreensível para Sebastião a partir do conhecimento de sua vida.

Assim, proponha aos alunos uma pesquisa sobre a vida e a obra de Basquiat, discutindo as principais características de sua arte, as percepções que tiveram ao observá-la e os elementos da arte contemporânea que podem ser inferidos ao analisar sua obra. Compare aspectos estilísticos das obras de Vik Muniz e de Basquiat sobre uma mesma temática, tais como as recriações que fizeram da *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci.

Oriente-os a escrever um texto dissertativo-argumentativo com o intuito de avaliar se o conhecimento da vida de um artista ajuda na compreensão de suas obras.

Os alunos poderão, também, elaborar suas próprias recriações da *Mona Lisa* (desenhos, colagem, fotografia).

É importante, ainda, analisar o filme em si, discutindo com os alunos aspectos da linguagem fílmica: o que é um documentário, as formas utilizadas pelos diretores para apresentar os contrastes sociais, os critérios para a escolha das personagens, o roteiro, a fotografia e a capacidade do artista de ver a beleza onde, a princípio – e de acordo com o senso comum –, ela não existe.

Outros filmes

Ilha das Flores (Dir.: Jorge Furtado, Brasil, 1989, animação/documentário,13min).

Basquiat: Traços de uma Vida (Basquiat. Dir.: Julian Schnabel, EUA, 1996, drama, 106min).

Estamira (Dir.: Marcos Prado, Brasil, 2004, documentário,115min).

Para saber mais

LAMBERT, Rosemary. *A arte no século XX*. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.

MUNIZ, Vik. *Reflex, de A a Z*. São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

MUNIZ, Vik. *Lixo extraordinário*. Rio de Janeiro: G. Ermarkoff, 2010.



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação